

## Recensão

**Rudolf VON SINNER, *Reden vom dreieinigen Gott in Brasilien und Indien: Grundzüge einer ökumenischen Hermeneutik im Dialog mit Leonardo Boff und Raimon Panikkar.***

**Tübingen: J.C.B. Mohr (Paul Siebeck), 2003.  
(Hermeneutische Untersuchungen zur Theologie, 43).**

Rudolf von Sinner, nascido em 1967 na Suíça, estudou em Basiléia, Edimburgo e Heidelberg. Atualmente é professor de Teologia Sistemática na Escola Superior de Teologia da IECLB, em São Leopoldo/RS.

Em sua tese doutoral, o autor analisa a doutrina trinitária a partir das abordagens de Leonardo Boff e Raimon Panikkar, dois teólogos católicos que tratam do tema em contextos distintos, Brasil e Índia. Assim, o foco de von Sinner é pesquisar as propostas hermenêuticas ecumênicas voltadas para o diálogo inter-religioso. Estamos diante de uma obra que, em função de sua relevância ecumênica, foi laureada com o “Prêmio Amerbach”, conferido pela Universidade de Basiléia, na Suíça.

O trabalho doutoral é de um rigor científico invejável e proporciona uma visão ampla do contexto no qual estão inseridos os teólogos cujas doutrinas trinitárias são analisadas pelo autor. Além disso, apresenta as referidas teologias como proposições de pessoas históricas, de sentimentos e de relacionamentos. Esses aspectos são considerados de forma explícita ou implícita ao longo do trabalho de von Sinner. Um dos méritos da abordagem está no fato de o autor ter conhecido pessoalmente os dois diferentes contextos históricos, Brasil e Índia, e de ter tido a oportunidade de conviver e dialogar com os dois autores. Portanto, ele não apresenta somente idéias, mas trata de pessoas concretas que pensaram a teologia em lugares e situações concretas.

Para von Sinner, em um primeiro nível, é fundamental que a hermenêutica ecumênica seja construída na dialética de contextualidade e de catolicidade. Em outro nível, deve-se atentar para a hermenêutica da coerência e da suspeita, e, num nível mais profundo, a hermenêutica deve ser pautada pela confiança no contexto, em abertura às outras formas de experiências místicas.

Tanto Boff quanto Panikkar se movimentam na dialética de contextualidade e de catolicidade, e ambos enfatizam a primazia da ortopraxis diante da ortodoxia falando do texto e do contexto, embora as ênfases sejam diferentes. Em Boff, a ortopraxis está ligada ao agir político e social no mundo. Em Panikkar, essa perspectiva não está presente; no entanto, o contexto religioso e místico da tradição do hinduísmo é priorizado. Para ele, o mundo é relevante na medida em que a Trindade e o contexto são vistos sob a ótica da realidade cosmoteândrica. Von Sinner critica essa cosmovisão, dizendo que a realidade do pecado, da ruptura e da culpa não tem lugar na teologia de Panikkar. A teologia deste também permanece no âmbito de uma elite social e religiosa sem conseqüências para a libertação dos oprimidos na sociedade indiana. Von Sinner constata que o ponto de partida da Trindade em Leonardo Boff é a Trindade econômica – o agir salvífico de Deus no mundo – enquanto que o núcleo da teologia trinitária em Panikkar é a Trindade imamente – enquanto existência sacramental e presença cosmoteândrica. Em Boff, a historicidade da salvação e a pessoa de Jesus Cristo são fundamentais, enquanto que em Panikkar a especulação mística é prioridade e o Cristo é diluído em uma figura cosmoteândrica. Assim, constata-se que Panikkar dilui a dialética entre contextualidade e catolicidade, em detrimento da tradição bíblica. Perdem-se, assim, a especificidade da doutrina cristã bem como a visão crítica decorrente da pericórese trinitária. Em Leonardo Boff, segundo von Sinner, as Escrituras e a catolicidade constituem a base para as suas principais obras sobre a Trindade. Por outro lado, Panikkar, fundamentado na teologia trinitário-cosmoteândrica, mostra-se profundamente místico e de grande sensibilidade humana.

Para von Sinner, a tensão dialética entre contextualidade e catolicidade é condição de possibilidade para uma hermenêutica genuinamente ecumênica. Segundo ele, o mérito de Boff e Panikkar consiste em serem pioneiros no diálogo com os diferentes contextos: a inserção na sociedade, o diálogo com as outras ciências, a preocupação com a ecologia e a tematização da doutrina trinitária no âmbito cósmico. Assim, a catolicidade não é diluída, mas confirmada no diálogo com o contexto.

Euler Renato Westphal